Estudo 280 – Boas decisões

Você sabia que nós tomamos em média 35 mil decisões por dia? Isso mesmo. Todos os dias temos de decidir a roupa que vamos vestir, o alimento que vamos comer, decidimos sobre a quantidade e a qualidade daquilo que ingerimos, temos de escolher o caminho que faremos para o trabalho, se iremos à pé ou de carro. Escolhemos as palavras que vamos usar pra cumprimentar alguém, se acessamos um lugar por rampa ou escada, se ligamos ou não um ventilador ou ar condicionado, escolhemos a música que vamos ouvir, um filme ou série pra assistir. Enfim, há muitas decisões sendo tomadas diariamente, mesmo que sejam feitas no modo automático, elas estão presentes e acontecem o tempo todo em nossas vidas.

Além disso, a quantidade das decisões que tomamos vão determinar a qualidade da nossa vida. Precisamos pensar sobre isso, pois, infelizmente, as más decisões nos levam a viver tragédias. Vamos precisar aprender a tomar boas decisões. Para isso, temos de responder algumas perguntas, como por exemplo: Estamos satisfeitos com as decisões que temos tomado? Será que nossas vidas estão seguindo um caminho de boas decisões? Em outras palavras, e sendo mais diretos, nossas vidas têm sido mais abundantes e cada vez melhor, ou vão indo de mal a pior?

As respostas sinceras a essas e outras perguntas semelhantes certamente nos ajudarão a avaliar a necessidade de não apenas pensarmos sobre o assunto, mas de tomarmos algumas decisões importantes e necessárias para vivermos mais e melhor diante de Deus e das pessoas. Podemos aprender a tomar decisões antecipadas, antes que as adversidades ou os desafios cheguem a nós, pois eles sempre chegarão. Podemos viver pelo poder de pensar à frente, pensar previamente, tomando boas decisões, decisões sábias, que simplificarão nossa vida e nos livrarão de muitos problemas. Podemos decidir hoje sobre escolhas que certamente teremos que fazer um dia, para que, quando os desafios chegarem, as decisões já foram estabelecidas em nosso coração.

Texto bíblico: Daniel 1.8-9

O que a Bíblia diz sobre isso?

No livro de Daniel, logo no início, vemos a história de Daniel e seus amigos. Aqueles jovens tomaram uma decisão firme antes mesmo que as tentações e desafios se apresentassem diante deles. Eles estavam vivendo em um outro país, outra cultura, outra língua, tradições, religião e costumes bem diferentes. Mesmo assim, estavam sendo preparados com o melhor da Babilônia, pois o rei tinha interesse naqueles jovens. Porém, eles haviam decidido não se contaminarem com a comida oferecida. Então, pediram ao chefe dos eunucos para que desse a eles uma comida diferente e, depois de uma boa negociação, ele aceitou ajuda-los.

A Bíblia mostra que nós sempre teremos diante de nós a necessidade de tomar decisões, boas decisões, que sejam sábias e que determinem o nosso futuro e o destino da nossa geração. O posicionamento de Daniel e de seus amigos os levou a viverem grandes obras diante de Deus e a fazer a diferença nos lugares onde Deus os havia colocado.

A decisão de Daniel e de seus amigos é a decisão que cada um de nós teremos de tomar todos os dias. É a decisão que ajudará um jovem a manter-se fiel ao Senhor na universidade e demais lugares. É a decisão que empresários precisam ter nos seus negócios. São as decisões que nos livram de problemas maiores e nos levam a viver o melhor de Deus. Muitos de nós não fomos ensinados a tomar boas decisões, mas podemos aprender com a Palavra, e com homens como Daniel e seus amigos, que mesmo que pareça estralho ou difícil, obedecer a Deus e manter-se fiel a Ele será sempre a melhor opção da nossa vida, mesmo que um dia sejamos jogados na fogueira ou na cova de leões.

Você não precisará esperar situações delicadas ou perigosas chegarem pra ter que pensar sobre qual decisão tomar, e ter que agir ou reagir diante de muita pressão. Você pode decidir agora, diante de Deus, o caminho e a escolha que precisará tomar. Lembre-se que a carne é fraca, nós somos fracos, e por isso não

podemos brincar ou deixar pra depois pensar e decidir sobre o que precisa ser feito agora. Não confie na sua força de vontade. Lembre-se que toda tentação precisa ser levada pra Deus, exposta diante de pessoas, para que não em nossos corações e mentes e, em breve, venham a se tornar pecado e escândalo em nossas vidas. Por isso:

1. Estabeleça limites em sua vida, e ande bem longe deles

Daniel e seus amigos não estavam dizendo que a vida na Babilônia era ruim, pelo contrário. Eles perceberam que facilmente se apaixonariam por aquilo, a ponto de se esquecerem do Senhor. Por isso tomaram decisões prévias. Decidiram não se contaminar, e não apenas isso: decidiram andar bem longe dos limites que haviam estabelecido. O problema é que hoje vemos muita gente brincando com o pecado, brincando com as tentações, indo até o limite e, quando percebem, já é tarde demais, pois deixaram os limites pra trás, há muito tempo. Qualquer que seja a tentação, sempre estaremos em apuros quando andarmos perto demais. Aprenda a colocar limites em sua vida, proteja-se!

Por exemplo: se você é casado, não dê carona pra alguém que não seja seu cônjuge. Cuidado com a aparência do mal, fuja dela. Se você é solteiro, lembre-se que o sexo é uma benção, mas o lugar dele é no casamento (e em nenhum outro lugar). Se você namora, cuidado pra não ficar sozinho, ande longe do perigo. Fuja das justificativas, como: "*Ahh, mas todo mundo faz...*", ou "*Não precisa ser tão radical...*". Se já teve dificuldade com a bebida alcoólica ou algum outro tipo de vício, não brinque com isso, fuja! Ande bem longe daquilo que pode escraviza-lo e destruí-lo. Se a pornografia tem se feito presente, coloque-a pra fora da sua vida de uma vez por todas. Fuja de ambientes e locais que não condizem mais com a vida que você recebeu como herança do Senhor. Proteja-se! Seja sim sal da terra e luz do mundo, mas também seja santo e separado para Ele!

2. Aumente o custo das consequências

O grande problema hoje de quem caiu na tentação e pecou é não ter pensado no quanto aquilo custaria. Se nós aprendermos a pensar antes em quanto uma decisão ruim irá nos custar, com certeza vamos repensar nossas decisões e andar por caminhos mais sábios. Se uma pessoa pensar antes no custo, por exemplo, de um adultério, pensar nos filhos, na reputação, em tudo o que foi construído de bom e na ruína que virá, certamente tomará uma decisão melhor. Precisamos sempre nos lembrar que o custo de uma má decisão é sempre muito mais alto do que podemos pensar ou calcular. Por isso, multiplique as consequências muitas vezes mais. Sim, sempre será muito pior do que você pode imaginar.

O problema é que a maioria não pensa sobre o enorme custo das consequências e, por isso, toma péssimas decisões, faz escolhas baseadas em emoções momentâneas, que nem sempre são reais. Sejam decisões sobre relacionamentos, decisões que envolvam dinheiro e mesmo a vida com Deus, precisamos aprender a decidir antes, baseados na Palavra, e sempre nos lembrar que uma decisão ruim pode nos levar a viver problemas seríssimos.

3. Não brinque com a tentação, fuja dela. Tenha um plano de fuga.

Em Gênesis lemos a história de José. Vendido pelos irmãos como escravo, foi parar no Egito, na casa de um homem muito poderoso, chamado Potifar. Lá, a mulher deste homem decidiu ir pra cima de José, querendo ter um caso com ele. Mas José já tinha um plano. Quando a mulher tentou agarrá-lo, ele fugiu correndo de lá. Se não fosse assim, aquele seria o fim de sua vida. Toda vez que a tentação chegar, precisamos ter um plano de fuga. Deus sempre colocou diante de nós uma saída. Por isso, lembre-se que sempre é possível e necessário fugir. Você não precisa ceder às tentações, precisa apenas posicionar-se e jamais se esquecer das promessas de Deus para quem se manter fiel a Ele.

Desafio da semana

Durante essa semana, avalie quais tem sido as tentações que você vem enfrentando e que precisam ser

vencidas. Quais são os limites que você precisa estabelecer? Como você poderá andar mais longe das tentações? Aumente o custo das consequências. Pense em tudo que está em jogo e será perdido, caso a tentação lhe domine e o derrube. Se for necessário, liste-os.

Conclusão

Não podemos continuar brincando com aquilo que pode custar a nossa vida. Deus nos chamou para vivermos uma vida abençoada e próspera em todas as áreas e níveis. Decida hoje andar bem longe do pecado e de toda tentação que pode colocar em xeque aquilo que Deus preparou para você. Se este é o seu desejo, levante a mão, vamos orar.